



O TRABALHO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR COM A MÚSICA EM ESCOLA PÚBLICA DE RONDONÓPOLIS

INTERDISCIPLINARY PEDAGOGICAL WORK WITH MUSIC IN A PUBLIC SCHOOL IN RONDONÓPOLIS

TRABAJO PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINARIO CON LA MÚSICA EN UNA ESCUELA PÚBLICA DE RONDONÓPOLIS



10.56238/edimpacto2025.092-048

Jhones de Arruda Mazeto

Especialista em Psicopedagogia

Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Gisélio da Nóbrega

E-mail: jhones.professor@gmail.com

Francelina Fontenelle de Moraes

Especialista em Metodologia da Língua Portuguesa

Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Gisélio da Nóbrega

E-mail: francelina.fontenelle@edu.rondonopolis.mt.gov.br

Camila Aparecida Miranda de Jesus

Especialista em Neuropsicopedagogia

Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Gisélio da Nóbrega

E-mail: camila.miranda@edu.rondonopolis.mt.gov.br

Jozivane Ferreira Silva Rodrigues

Especialista em Alfabetização e Letramento

Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Gisélio da Nóbrega

E-mail: jozivane.rodrigues@edu.rondonopolis.mt.gov.br

Elkslene Ramos Martins

Especialista em Libras

Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Gisélio da Nóbrega

E-mail: elkslene.ramos@edu.rondonopolis.mt.gov.br

Renata Galvani Garcia Martines

Especialista em Educação Infantil e Alfabetização

Instituição: Escola Municipal de Educação Básica Gisélio da Nóbrega

E-mail: renatag.garcia38@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo trata da compreensão dos processos relacionados ao trabalho pedagógico interdisciplinar com a música nas turmas do ensino fundamental da EMEB Gisélio da Nóbrega em Rondonópolis-MT, no ano de 2025. O objetivo é expor a música como atividade educativa no trabalho pedagógico interdisciplinar, evidenciando que, ao ouvir e interpretar músicas, os estudantes desenvolvem habilidades críticas, analíticas e reflexivas. A pesquisa ocorreu por meio de práticas participativas que integraram música, ludicidade e construção do conhecimento. A partir da música “Parabolicamará”, de Gilberto Gil, explorou-se o tema globalização, promovendo interpretação lúdica, discussão e elaboração de fichas técnicas sobre os avanços dos meios de transporte, comunicação e circulação de informações. Os resultados indicam avanços significativos no processo de ensino e aprendizagem nas turmas envolvidas, confirmando que a música contribui para a expressão, autoestima, integração social, sensibilidade e desenvolvimento cognitivo.

Palavras-chave: Música. Trabalho Pedagógico. Interdisciplinar.

ABSTRACT

This article addresses the understanding of processes related to interdisciplinary pedagogical work with music in elementary school classes at EMEB Gisélio da Nóbrega in Rondonópolis-MT, in the year 2025. The objective is to present music as an educational activity in interdisciplinary pedagogical work, highlighting that, by listening to and interpreting music, students develop critical, analytical, and reflective skills. The research was conducted through participatory practices that integrated music, playfulness, and knowledge construction. Using the song "Parabolicamará" by Gilberto Gil, the theme of globalization was explored, promoting playful interpretation, discussion, and the creation of fact sheets on advances in transportation, communication, and the circulation of information. The results indicate significant advances in the teaching and learning process in the classes involved, confirming that music contributes to expression, self-esteem, social integration, sensitivity, and cognitive development.

Keywords: Music. Pedagogical Work. Interdisciplinary.

RESUMEN

Este artículo aborda la comprensión de los procesos relacionados con el trabajo pedagógico interdisciplinario con música en las clases de primaria de la EMEB Gisélio da Nóbrega en Rondonópolis-MT, en el año 2025. El objetivo es presentar la música como una actividad educativa en el trabajo pedagógico interdisciplinario, destacando que, al escuchar e interpretar música, los estudiantes desarrollan habilidades críticas, analíticas y reflexivas. La investigación se llevó a cabo mediante prácticas participativas que integraron la música, el juego y la construcción de conocimiento. Con la canción "Parabolicamará" de Gilberto Gil, se exploró el tema de la globalización, promoviendo la interpretación lúdica, el debate y la creación de fichas informativas sobre los avances en el transporte, la comunicación y la circulación de la información. Los resultados indican avances significativos en el proceso de enseñanza y aprendizaje en las clases participantes, confirmando que la música contribuye a la expresión, la autoestima, la integración social, la sensibilidad y el desarrollo cognitivo.

Palabras clave: Música. Trabajo Pedagógico. Interdisciplinario.

1 INTRODUÇÃO

O uso da música no contexto escolar tem se mostrado uma ferramenta potente para ampliar as possibilidades de aprendizagem, especialmente quando articulado a práticas interdisciplinares que valorizam a experiência cultural dos estudantes. Segundo Penna (2012, p. 23), “a música desperta diferentes formas de perceber o mundo e favorece múltiplas linguagens”, permitindo que os alunos se expressem, elaborem sentidos e ampliem sua compreensão da realidade. Partindo dessa premissa, este artigo apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida com turmas do Ensino Fundamental da EMEB Gisélio da Nóbrega, em Rondonópolis-MT, no ano de 2025, buscando analisar como a musicalidade pode se tornar um elo entre conhecimento escolar, identidade e participação ativa.

A proposta surgiu da necessidade de promover práticas pedagógicas inovadoras, capazes de atender às demandas contemporâneas da educação e de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo. Considerou-se que a inserção de elementos lúdicos, sensoriais e expressivos no cotidiano escolar contribui diretamente para a motivação dos estudantes e para a construção de aprendizagens mais sólidas. Nesse cenário, a música se destaca como uma linguagem artística e cultural que rompe barreiras tradicionais, possibilita novas leituras de mundo e favorece o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e socioemocional. Dessa forma, buscou-se compreender de que maneira o trabalho pedagógico interdisciplinar com a música pode potencializar habilidades, estimular a criatividade, fortalecer vínculos e promover a criticidade dos estudantes frente aos fenômenos sociais.

Partindo do tema “Globalização”, utilizou-se a música “Parabolicamará”, de Gilberto Gil, como recurso disparador para discussões, reflexões e atividades que integraram conteúdos escolares e experiências culturais significativas. A escolha da canção se justificou pela sua riqueza rítmica e interpretativa, bem como pela profundidade temática, que dialoga diretamente com processos de comunicação, intercâmbio cultural, diversidade, identidade e circulação de informações, aspectos essenciais para o entendimento crítico do mundo globalizado. A partir da música, os estudantes foram convidados a relacionar conhecimentos prévios, explorar diferentes linguagens, conectar vivências pessoais ao contexto social e ampliar sua percepção sobre a influência da globalização no cotidiano.

2 DESENVOLVIMENTO

A música foi introduzida nas aulas como eixo articulador entre conteúdos curriculares e práticas sociais, assumindo um papel central na construção de saberes que ultrapassam as fronteiras disciplinares. Conforme Delalande (2003, p. 56), “a música permite que a criança experimente, crie e reflita sobre o mundo ao seu redor”, sendo, portanto, um recurso eficaz na construção de aprendizagens significativas que dialogam com a realidade dos estudantes. Ao utilizá-la como ponto de partida, buscou-se integrar sensibilidade estética, reflexão crítica e participação ativa, favorecendo uma compreensão ampliada dos temas propostos.

No primeiro momento do trabalho, os estudantes ouviram e analisaram a música “Parabolicamará”, cuja letra dialoga diretamente com elementos essenciais da globalização, como a circulação de informações, o avanço tecnológico e os fluxos comunicacionais contemporâneos. Após a escuta, realizou-se uma roda de conversa que possibilitou aos estudantes estabelecer conexões entre a canção e os conteúdos trabalhados em sala. Esse momento inicial favoreceu a expressão oral, a troca de saberes e a construção coletiva de sentidos, iluminando percepções que muitas vezes passam despercebidas nas práticas tradicionais.

Em seguida, aplicou-se a “dinâmica das interrogativas”, uma estratégia lúdica e colaborativa em que os estudantes, organizados em equipes, responderam perguntas relacionadas à música e ao tema globalização. Tal prática estimulou o pensamento crítico, a argumentação e a cooperação entre os participantes. Para Vygotsky (1991, p. 89), “a interação social é fundamental para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores”, e, nesse contexto, a dinâmica mostrou-se eficaz para promover aprendizagens mediadas pela troca entre pares, fortalecendo o protagonismo e a autonomia dos estudantes durante o processo.

No terceiro momento, realizou-se o preenchimento das fichas técnicas interpretativas. Nelas, os estudantes registraram suas análises e interpretações da música, destacando aspectos como os avanços dos meios de transporte, comunicação e circulação de informações na sociedade globalizada. Essa etapa contribuiu diretamente para o desenvolvimento da escrita, da leitura crítica de textos musicais e da capacidade de estabelecer relações entre diferentes linguagens e conteúdos curriculares. O exercício também favoreceu o aprimoramento da habilidade de síntese e da organização de ideias.

A prática interdisciplinar mostrou-se altamente eficaz na articulação entre música, conteúdo curricular e ludicidade. Kishimoto (2010, p. 34) destaca que “as atividades lúdicas ampliam as possibilidades de aprendizagem ao envolver emoção, criatividade e participação ativa”, e foi exatamente esse movimento que se observou ao longo do processo. Os resultados apresentados nos seminários integradores evidenciaram que os estudantes conseguiram compreender o tema, expressar-se com clareza, relacionar a música aos conteúdos estudados e mobilizar diferentes competências para construir e comunicar seus conhecimentos.

Assim, o uso da música fortaleceu significativamente a aprendizagem ao promover um ambiente educativo mais dinâmico, participativo e significativo. Além disso, reafirmou o potencial da musicalidade como ferramenta capaz de integrar dimensões cognitivas, afetivas, culturais e sociais, enriquecendo o trabalho pedagógico e contribuindo para a formação integral dos estudantes.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência com o trabalho pedagógico interdisciplinar utilizando a música nas turmas do Ensino Fundamental demonstrou resultados expressivos e consistentes no desenvolvimento cognitivo,



social e emocional dos estudantes. Ao integrar música, conteúdo curricular e práticas colaborativas, observou-se um aumento significativo no engajamento, na participação ativa e na capacidade de estabelecer relações entre diferentes linguagens e conhecimentos. A música, além de tornar o processo educativo mais prazeroso e significativo, mostrou-se um caminho potente para provocar reflexões críticas sobre fenômenos contemporâneos, como a globalização, permitindo aos estudantes compreenderem de que maneira os avanços tecnológicos, a circulação de informações e as transformações sociais impactam seu cotidiano.

Também se constatou evolução nas habilidades de expressão oral e escrita, uma vez que as atividades, fundamentadas em escuta, análise, debate e produção textual, estimularam os estudantes a argumentar, interpretar e construir sentidos coletivamente. Esse conjunto de práticas reforçou o entendimento de que a aprendizagem se fortalece quando o estudante é colocado como protagonista do processo.

Conclui-se que a música é um recurso pedagógico valioso, capaz de desenvolver expressão, autoestima, sensibilidade estética, integração social, autoconhecimento e criatividade. Quando inserida de forma planejada e interdisciplinar, torna-se um instrumento fundamental no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação integral do estudante e ampliando as oportunidades de participação e reflexão. Além disso, reafirma-se seu potencial como elemento transformador dentro da escola, fortalecendo práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e culturalmente significativas.

Dessa forma, a experiência evidencia que o uso da música não apenas enriquece o currículo, mas também favorece um ambiente educativo mais humano, dinâmico e conectado às realidades socioculturais dos estudantes, reafirmando seu papel como linguagem essencial na construção de aprendizagens sólidas e duradouras.



REFERÊNCIAS

- DELALANDE, François. **A música é um jogo de criança**. São Paulo: Cortez, 2003.
- KISHIMOTO, Tizuko. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2010.
- PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- GIL, Gilberto. **Parabolicamará**. Álbum Parabolicamará, 1992.